

SESSÕES DO PLENÁRIO

83ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de outubro de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA LUIZA LAUDANO (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, Joacy Dourado, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (53)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Mário Negromonte Júnior, comunicando que esteve ausente na sessão do dia 08/09/2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Jurandy Oliveira, comunicando que esteve ausente nas

sessões dos dias 08 e 09/09/2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Submeto ao Plenário as seguintes atas das seguintes sessões: ordinárias – 77^a, 78^a e 79^a, realizadas, respectivamente, em 22, 23 e 24 de setembro de 2014, e 80^a, 81^a e 82^a, realizadas, respectivamente, nos seguintes dias de outubro: 7, 8 e 13; especiais – 44^a, realizada em 28 de agosto, 45^a e 46^a, realizadas em 18 de setembro de 2014, e 47^a realizadas em 23 de setembro de 2014; e os termos de abertura ocorridos dias 25, 29 e 30 de setembro de 2014, assim como os ocorridos dias 1º, 2, 6, 7, 8 e 9 de outubro de 2014.

Em discussão as atas e termos de abertura de sessões que acabaram de ser lidos (Pausa) Encerrada a discussão, em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam conservem-se como estão. Aprovados por unanimidade.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, imprensa, visitantes, servidores e meu querido deputado Zé Raimundo, eu tenho participado de diversos debates com relação ao Segundo Turno da eleição que vai escolher o novo gestor ou gestora do Brasil. Não tenho dúvida de que vai ser uma gestora que continuará. A presidenta Dilma Rousseff vai continuar, porque nunca vi tanta mentira no debate que vem acontecendo nesta disputa eleitoral por parte do opositor dela. E também nunca vi como uma imprensa coordenada pela *Rede Globo de Televisão* se posiciona numa forma que desmonta o processo da democracia no Estado.

As redes sociais são a alternativa que têm hoje os democratas para fazer essa disputa de uma maneira mais equilibrada. Existe o Horário Eleitoral Gratuito, em que há um equilíbrio de tempo que as redes de comunicação deveriam respeitar mas não têm respeitado, garantindo um espaço muito maior para defender a candidatura delas, a candidatura das elites e da grande mídia, a candidatura de Aécio Neves.

A população não vai permitir esse retrocesso. É somente comparar o que era e o que é o Estado brasileiro. Minha querida Maria del Carmen, quando nós saíamos daqui para qualquer lugar, o nosso País era conhecido como o que devia ao Fundo Monetário Internacional. Hoje é o FMI que pede ao Brasil para fazer empréstimo a países em situação de dificuldade. No início do governo do presidente Lula tivemos de fazer um investimento grandioso para tirar milhares de homens e mulheres da extrema pobreza deixada por aqueles 500 anos de governos vinculados a esta mesma visão de Aécio Neves.

Nós não podemos permitir que o Brasil volte a uma situação de insustentabilidade social, política e econômica. Ora, meu Deus! A inflação, quando Lula assumiu o governo, era de 12,5%. É lógico que ela está um pouco acima, e não gostaríamos que estivesse assim, mas ainda é menos da metade da que eles deixaram. E quem poderia imaginar que esta Nação tivesse a capacidade de possuir a

quantidade de telefonia móvel que tem hoje? São 2 aparelhos por cada habitante aqui no Brasil. Isso só foi permitido porque aumentou o poder de compra da sociedade brasileira, que hoje permite a qualquer cidadão ou cidadã de qualquer lugar ter um aparelhinho celular para se comunicar com os seus parentes, com os seus amigos, fazendo os seus negócios. Ou seja, vivemos um novo Brasil.

Lamento que a *Rede Globo de Televisão* nos seus noticiários use pelo menos metade do tempo para fazer campanha para o candidato Aécio Neves. Isso é um acinte à sociedade brasileira.

E quero dizer aqui, deputados, vamos ter, passada essa eleição, que trazer o debate do controle, sim, da mídia e fazer o enfrentamento direto a essa mídia que só tem servido às elites, só tem servido a uma pequena parcela da sociedade e que não quer a melhoria de vida da maioria dos cidadãos brasileiros. Por isso, quero aqui reafirmar que temos que ir às ruas para defender o Brasil, juntar todos para que não deixemos interromper esse projeto que melhora a vida das pessoas.

Quero encerrar aqui, minha querida presidenta Maria Luiza, dizendo o seguinte: a partir de hoje estou saindo para visitar todas as cidades onde fui votado, ou pelo menos tive uma votação mais expressiva, para que a gente amplie a votação para a presidenta Dilma, porque aí não é uma defesa partidária, não é uma defesa de pessoas, é a defesa do Brasil, e todos temos que estar imbuídos nesse mesmo caminho.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Zé Raimundo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr^a Presidente, nobre deputada Maria Luiza Laudano, colegas deputados e deputadas, imprensa, presentes às galerias, os nossos colaboradores em nossos gabinetes, senhoras e senhores. Sr^a Presidente, eu gostaria de parabenizar, mais uma vez, o governador Jaques Wagner pela capacidade que teve de articular importantes projetos em parcerias no âmbito do governo federal, principalmente em programas estruturantes para o nosso Estado, tanto na área social como na da infraestrutura econômica, humana e social.

Tivemos mais uma demonstração, na última sexta-feira, em Vitória da Conquista, com a presença da ministra Miriam Belchior, do governador Jaques Wagner, do vice-governador eleito senador pela Bahia, Dr. Otto Alencar, do deputado federal Rui Costa, do deputado federal Waldenor Pereira, além de outras representações e, naturalmente, as lideranças locais, além do presidente nacional da Caixa Econômica Federal, o grande baiano Dr. Jorge Hereda. E lá entregamos à comunidade de Vitória da Conquista, uma comunidade pobre, um equipamento, na verdade são quatro conjuntos em um complexo habitacional do Minha Casa, Minha Vida, com 1.200 unidades, demonstrando a firmeza do nosso governador e também a

vocação do nosso município Vitória da Conquista que implantou ainda nos anos 90, 97, 98 um arrojado programa habitacional voltado para as populações mais pobres do nosso município.

Em função disso, hoje em Vitória da Conquista computamos 12 mil unidades habitacionais só desses anos para cá. Se recuarmos para o período em que não havia ainda uma parceria com o governo federal, quando nós construímos o nosso próprio programa com lotes urbanizados e, em seguida, com aqueles programas iniciais, nós totalizamos aí algo em torno de dezoito mil unidades habitacionais.

Por isso é que Vitória da Conquista deu uma importante vitória ao governador Jaques Wagner nas suas duas eleições e agora nesta última ao companheiro Rui Costa, à presidenta Dilma e também ao nosso senador Otto Alencar, num reconhecimento que não é aquilo que os tucanos estão dizendo, que é o voto da desinformação. Na verdade, o voto desses contingentes humanos que votam no PT, que votam no 13, que votam na Dilma, é um voto de reconhecimento, é um voto que, na antropologia, chama-se reciprocidade, mas uma reciprocidade simbólica. Não se trata de uma troca material, mas um reconhecimento de que aqueles programas, de que essas ações estão melhorando a vida das pessoas. E essas pessoas, no campo da vida social como um todo, que foram esquecidas, que foram desamparadas, na primeira ação em que encontra um abrigo, uma proteção, manifestam sua reciprocidade numa leitura de que, mesmo sendo uma política pública, aquele benefício vem como uma dádiva, como diria o grande antropólogo francês Marcel Mauss.

No campo da política, chamamos isso de solidariedade e de reconhecimento de um alinhamento, de uma aproximação, de uma recepção de um projeto coletivo mas que traz benefício para a vida individual de cada pessoa. É como se os cidadãos que estão recebendo suas casas, os cidadãos e cidadãs que estão recebendo o Pronaf, o Bolsa Família e outros programas sociais, reconhecessem que o Estado existe para regular a sociedade e para mediar as situações em que os mais fragilizados precisam encontrar amparo. Todos os programas que promovem a inclusão social, isso é um registro na história, todos os governos, em períodos distintos, que incorporaram populações excluídas, tiveram o reconhecimento no campo da política – até os governos de direita, porque o Fascismo e o Nazismo, infelizmente, tiveram uma base social forte de trabalhadores e de populações desgarrados. Por isso, ao mesmo tempo em que faço esse registro de que essas políticas sociais têm tido uma adesão e uma aproximação, o reconhecimento das massas menos favorecidas e mais excluídas historicamente, aos programas do ex-presidente Lula e agora de Dilma, trata-se de uma análise política, e não é isso que os tucanos estão dizendo mas que o Nordeste não sabe votar.

Aliás, os paulistas, as elites brasileiras deveriam curvar-se diante do Nordeste, porque quando o Nordeste queria ser primeiro mundo e queria ser holandês, foram eles que vieram para o Nordeste, massacraram e impediram que o Nordeste se filiasse à Holanda. Quando os escravos fugiram dos engenhos, da escravidão, da opressão

para fundar suas comunidades socialistas e coletivistas, foram massacrados.

Na independência, no processo de independência, aqui na Bahia, a Bahia queria ser republicana, mas os paulistas, os sulistas não deixaram. E por duas vezes, na luta dos inconfidentes baianos ou dos revolucionários baianos dos alfaiates e também na luta de Sabino Vieira, em 1937, eles massacraram. Pernambuco por várias vezes. O Maranhão, o Pará, as Balaiadas, nas Sabinadas da vida, ou seja, o Nordeste sempre quis ser antenado com o mundo.

As primeiras organizações sociais de solidariedade nasceram no Nordeste, na Bahia e em Recife, quando São Paulo não passava de uma vila de 12, 14 ou 15 mil habitantes. E, mesmo na construção de São Paulo, um São Paulo crítico, sempre contou aquela região com a presença de nordestinos, quer seja no campo intelectual, no campo das ideias, da filosofia e da militância política. O primeiro manifesto socialista brasileiro é de Silvério Fontes, um sergipano médico, lá, no porto de Santos.

Portanto, o Nordeste merece respeito. O Nordeste deu, no campo da política e no campo das ideias, grandes escritores, grandes pensadores, grandes filósofos. A Bahia foi o centro do conhecimento médico por mais de 150 anos ou até os anos 1950. E, ainda hoje, em algumas áreas, a Bahia é ponta.

E, agora, vêm lá esses paulistas, não agravando a todos. Mas essa elite boçal e intelectual diz que, no Nordeste, não se sabe votar, pois são uns desinformados. Paciência! O que queremos é uma nova modernidade!

Agora, queremos nos incluir em um projeto de Nação que observa e respeita os mais simples e os mais humildes. O que está em jogo, neste momento, é a construção de uma Nação que inclua o seu povo, quais sejam, os negros, os índios, os quilombolas, os jovens. Que se dê oportunidades àqueles que nunca tiveram a condição de ir a uma universidade!

É muito sério este debate!

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Para concluir, deputado.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Para concluir, Sr^a Presidente, pois sei que, provavelmente, há ainda oradores para falar, mas ressalto que, infelizmente, a *Rede Globo* é, durante 24 horas no ar, um massacre, como disse o nosso Líder Rosenberg.

Aliás, deveríamos fazer uma grande campanha nacional para que a *Rede Globo* receba, imediatamente, do TRE um título ou um registro de partido político que para esse partido coloque algumas pessoas ou alguns comentaristas, inclusive aqueles na qualidade de âncoras da *Rede Globo*, como candidatos a presidente, vice-presidente ou sei lá, porque, aí, é partido político.

Porém, isso não cabe na legislação brasileira, pois aqui é diferente dos Estados Unidos que qualquer órgão se manifesta. Ou então que a Globo diga com letras garrafais: “Estou apoiando os tucanos!” Agora, quando um jornalista manifesta a sua intenção de voto, a empresa cassa e demite.

É um verdadeiro escândalo. Está ocorrendo, neste País, uma revolução

conservadora e silenciosa. Infelizmente, também, os espaços midiáticos estão sendo ocupados por denominações religiosas. E isso é um perigo! Nada contra nenhum tipo de denominação. Mas os veículos de comunicação deveriam ser o espaço do conhecimento, o espaço do debate para que a política se fizesse para discernir com o que ocorre neste País. Infelizmente, a *Rede Globo* e a mídia nacional estão fazendo um verdadeiro desserviço à sociedade moderna.

Para concluir, Sr^a Presidente, acho que o povo brasileiro ganhará as eleições com a companheira Dilma. Estou muito otimista. Estou trabalhando para isso. Esperamos que, a partir de 27 de outubro, se abra uma agenda de grandes reflexões para possamos, efetivamente, passar este período a limpo.

Com isso, não quero dizer que o meu partido não tenha errado não! Errou, sim! Temos cometido erros na forma de aliança, na forma de articular as alianças políticas com a gestão do Estado. Vamos discutir internamente no partido para que um novo período se abra neste País para que a política não seja o cemitério da razão.

Infelizmente, os discursos e os espaços políticos estão se tornando não um momento de clarividência dos problemas brasileiros, mas, simplesmente, estão sendo uma ferramenta do obscurantismo contra a liberdade e contra o progresso.

Eram essas as nossas considerações, Sr^a Presidente, e, de certa maneira, o nosso desabafo contra essa emissora e contra esse veículo de comunicação que cometem um verdadeiro atentado à democracia brasileira!

Muito obrigado pela tolerância, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Bira Corôa pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr^a Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, senhores e senhoras servidores desta Casa, visitantes, faço uso, neste momento, no chamado pinga-fogo, primeiro, para, não é?, agradecer à população baiana pelo primeiro turno das eleições através da expressiva votação obtida que elegeu, mais uma vez, o nosso companheiro Rui Costa como governador da Bahia no primeiro turno. Agradeço a todos os deputados e as deputadas eleitos e reeleitos a nossa votação.

Mas, em especial, Sr^a Presidente, chamo a atenção pela votação dada à Bahia e pela Bahia à presidenta Dilma que, mais uma vez, ganha à frente no primeiro turno. Se os resultados fossem contados apenas pela Bahia, levaria, sem dúvida alguma, Dilma para mais um mandato com a reeleição assim como será no próximo dia 26 de outubro.

E o que é bom destacar, Sr^a Presidente, é que, mais uma vez, o resultado eleitoral na Bahia põe em xeque a farsa montada pela elite que, sempre, controlou a economia e a política neste Estado e, mais uma vez, desmascara as mídias nacional e estadual nos interesses contraditórios aos interesses da sociedade brasileira e baiana.

A tentativa de tentar mascarar, com pesquisas encomendadas, resultados eleitorais, por três vezes consecutivas, é desmascarada pela Bahia. E, aí, parablenzo o eleitorado baiano, melhor, o povo baiano por não se permitir ser conduzido por mentiras implementadas pela mídia e ostentadas por pesquisas que não refletem a vontade e o interesse do nosso povo.

O que pudemos presenciar foi a eleição de Rui no primeiro turno. E, no mesmo modelo, foi eleito e reeleito Wagner; elegeu e reelegeu Lula, que elegeu e irá reeleger Dilma Rousseff, porque o povo brasileiro e o povo baiano sabem muito bem diferenciar o momento que estamos vivendo a fim de confrontar como era o passado.

Eles atacam o PT e os partidos da base aliada. No entanto, essa coligação é responsável, sim, pela grande transformação social, política e econômica que vem vivendo o Brasil.

Nunca este País foi tão respeitado fora dos seus limites quanto o Brasil hoje é respeitado internacionalmente, pois deixou de ser o País do futebol e deixou de ser o País do samba ou do carnaval e passou a ser o mais próspero País para qualquer investimento pela estabilidade econômica, pelo crescimento salarial, por ter permitido o maior crescimento no processo de educação e por estar, hoje, preparando para o futuro de desenvolvimento de autossustentação. É isso que está incomodando a grande elite.

Sei que a raiva, que eles externam ao PT, é nada mais nada menos do que a indignação por não ter, hoje, o aumento cotidiano das suas receitas, das suas contas bancárias pelos aluguéis, pela inflação que codificava, ao final de cada dia e ao início da noite, uma soma a mais nos juros das suas contas.

Eles estão insatisfeitos com o Programa Minha Casa Minha Vida. Essas pessoas estão insatisfeitas, pois estão deixando de alugar os seus imóveis, porque a população está tendo acesso à moradia com dignidade. Estão incomodados, porque, hoje, estão obrigados a dividir o espaço das universidades públicas com o filho da lavadeira, com o filho da empregada doméstica, com o filho do mecânico, com o filho do motorista uma vez que, antes, colocavam tais condições de educação como seus privilégios.

Sei que estão incomodados, Sr^a Presidente, com o aeroporto que, hoje, está sendo chamado de rodoviária, porque, agora, a população pode fazer viagens aéreas que antes eram tidas como privilégios. Sei o quanto estão incomodados com o processo de transformação em que vive o povo brasileiro.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Para concluir.

O Sr. BIRA CORÔA:- Para concluir, pois o tempo não nos permite alongar muito, quero dizer que não tenho dúvida nenhuma de que, mais uma vez, o povo baiano e o povo brasileiro reconduzirão Dilma Rousseff como presidenta da República, no dia 26 de outubro, para garantir o desenvolvimento e o crescimento que tanto vem colocando o Brasil em uma colocação de destaque no contexto e no cenário internacionais.

Obrigado, Srª Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra a deputada Maria del Carmen, pelo tempo de 5 minutos.

A Srª MARIA DEL CARMEN:- Srª Presidente, Srªs Deputadas, Srs. Deputados, Srªs Taquígrafas, servidores desta Casa que nos acompanham, presentes às Galerias, venho a esta tribuna para parabenizar o nosso governador Jaques Wagner pela vitória ao escolher para sucedê-lo o companheiro Rui Costa, que obteve a vitória no primeiro turno. Parabenizo também todos os deputados reeleitos. Por outro lado, devo dizer da tristeza por alguns dos nossos não terem conseguido se reeleger para continuar representando o povo baiano. Mas, com certeza, pelas suas trajetórias, continuarão em seus espaços de luta. Como é o caso do deputado Bira Cora, que acabou de ocupar esta tribuna.

Quero ainda, Sr. Presidente, parabenizar o deputado Zé Raimundo pela lucidez das suas palavras nesta tarde, quando deu uma verdadeira aula de história e de política. Ele, que é um filósofo, mostra sempre seu conhecimento, sua trajetória de professor e de reitor da Universidade do Sudoeste da Bahia. O deputado Zé Raimundo tem dado muitas contribuições e tantos esclarecimentos à nossa Bancada e a esta Casa.

Srª Presidente, para o desespero dos nossos opositores em Salvador, o nosso companheiro Rui Costa ganhou as eleições, assim como a presidenta Dilma Rousseff, aqui na capital. Foi uma resposta em reconhecimento a todo o trabalho desenvolvido pelo governo do Estado nesta cidade. O governador Jaques Wagner transformou Salvador num verdadeiro canteiro de obras de mobilidade que, de fato, farão diferença, porque são as maiores intervenções já realizadas nesta capital. Mais de 5 bilhões de reais estão sendo investidos em ações nesta cidade.

São inúmeras intervenções realizadas na área da mobilidade, inclusive com o metrô, que era um sonho dos soteropolitanos e dos baianos. Depois de tantos anos, uma capital como a nossa ainda não tinha a alegria de ter um metrô. E a perspectiva da resolução do problema de mobilidade da nossa cidade se transforma numa realidade, objeto do trabalho, da dedicação, do esforço do companheiro, hoje governador eleito, Rui Costa, que foi o grande articulador, no ano passado, para que essa realidade se concretizasse. E assim pudemos ver o nosso metrô funcionar, ainda “calça curta”, como foi colocado, devido ao seu tamanho. Mas ainda há a perspectiva de que até o mês de janeiro estejamos entregando mais uma etapa dessa obra, chegando até a Estação Pirajá. E as obras estão aí a todo vapor, visíveis, para quem quer olhar, para quem quer verificar.

E também a Avenida Pinto de Aguiar, onde todas as etapas foram entregues e resolvidas, faltando apenas a ligação entre ela e a Avenida Gal Costa, que será objeto de um túnel complexo, inclusive sob a Avenida Paralela. É a continuidade e a duplicação da Avenida Gal Costa que vai permitir, através de túneis e viadutos, que se

interliguem a Orla Atlântica com a Orla da Baía de Todos os Santos.

Como também temos a perspectiva da Avenida 29 de Março, da qual já se percebem os pilares sendo construídos na área do Bairro da Paz, interligando a Orlando Gomes até Águas Claras; daí até quase São Tomé de Paripe, lá no viaduto da Avenida São Luís, no Subúrbio Ferroviário, em Paripe. O trem do Subúrbio que vai se transformar numa realidade, interligando de novo através do VLT a área da Suburbana – Paripe – à área do Comércio; interligado a partir daí... Com vossa tolerância, Sr^a. Presidente, ... até a Estação da Lapa por outro túnel, deputado Zé Raimundo.

É a transformação real desta cidade, dando-lhe a mobilidade necessária, integrando os diversos bairros. Na realidade, as promessas trazidas durante os programas eleitorais, na eleição de prefeito para capital, traziam diversas intervenções que não se concretizaram até hoje. Sendo concretizada apenas uma obra elitista, deputado Zé Raimundo, que é a recuperação da orla da Barra. A partir dessa implantação, dessa intervenção, deixa de ter acesso o transporte coletivo, fazendo com que uma parcela da população não mais tenha acesso com facilidade àquela região da cidade tão importante. Transformando-se apenas em uma obra que vai atender um grupo muito seletivo de pessoas que residem nas proximidades da Barra, e daquela região.

Portanto, Sr^a. Presidente, não tenho dúvidas de que no dia 26 de outubro, agora, próximo, teremos a vitória da nossa presidenta Dilma. Porque, no momento em que a Bahia vai retornar mais uma vez dando uma vitória a presidenta Dilma – ainda maior do que a que obteve no primeiro turno –, dando em Salvador uma vitória, com certeza, maior ainda do que aquela que teve. Comparamos as realizações feitas nos últimos 12 anos, pelo presidente Lula e pela presidenta Dilma com os anos dos governos anteriores, percebemos as mudanças e as transformações.

Falei de coisas concretas e reais que estão acontecendo neste momento. Mas podemos, como falou aqui o deputado Rosemberg, como falou o deputado Bira Corôa, como falou o deputado Zé Raimundo de tantas e tantas intervenções e mudanças que sofreu o nosso País, no sentido muito positivo de transformação da sociedade brasileira.

Por isso, a vitória, com certeza, será retumbante

Obrigada, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr^a Presidente, demais deputados. Estamos exatamente no momento decisivo da política nacional, não tenho nenhuma dúvida de que a nossa presidenta Dilma será reeleita para dar continuidade ao projeto que melhorou a vida de milhões de pessoas em nosso País.

Assim como falei que o nosso governador Rui ia ganhar no primeiro turno, estou aqui dizendo que a nossa presidenta Dilma vai vencer essas eleições contra os setores reacionários, contra os setores conservadores que ficam incomodados porque a filha de uma empregada doméstica faz o curso de medicina na Universidade Federal da Bahia.

Os setores conservadores que ficam incomodados porque o pobre viaja de avião. Os setores reacionários que ficam incomodados porque o salário mínimo, que era de menos de 100 dólares, ultrapassou os 100 dólares. Os setores reacionários que ficam incomodados com a redução das desigualdades sociais, com a redução do desemprego, com a criação de novas universidades, com o fortalecimento dos bancos públicos, e com a melhoria das condições de vida de milhões de pessoas.

Não adianta o PIG, partido da imprensa golpista, tentar desmontar o governo Dilma. A *Revista Veja* colocou em suas manchetes que não haveria Copa do Mundo, quebrou a cara. Dizia a *Revista Veja* que a Copa do Mundo só seria possível realizar em 2038. Quebrou a cara! A Copa do Mundo foi realizada em 2014, e o governo brasileiro deu um show de competência.

Não adianta a *Rede Globo* colocar na novela *Geração Brasil* a propaganda de Aécio Neves, porque nós vamos vencer estas eleições. Não adianta a *Rede Globo* buscar um caráter emocional com a morte de Eduardo Campos, quando resgata agora notícias do avião que o matou, no momento em que a família dele declara apoio a Aécio Neves. Com isso, a *Rede Globo* quer resgatar o clima emocional que comoveu o Brasil inteiro e busca tirar proveito eleitoral para eleger as forças do atraso no nosso País.

Portanto, tenho a convicção de que a militância revolucionária, a militância comunista, a militância progressista, enfim, todos aqueles que defendem a construção de uma sociedade justa vão intensificar esta campanha para se contrapor ao “PIG”, o “Partido da Imprensa Golpista”, e assim vamos ganhar estas eleições.

Agora, vencida esta etapa, a presidenta Dilma precisa tomar medidas contra a imprensa golpista. Precisa tomar medidas para a democratização dos meios de comunicação, porque não é possível que a gente conviva diariamente com a deformação da informação, a informação incompleta, o incentivo à violência, e com os meios de comunicação, que são concessões públicas, servindo-se dum papel de arrebentar com a democracia, arrebentar com a justiça social, buscando o atraso no nosso País.

Portanto, vamos vencer estas eleições. E depois de vencidas precisamos tomar medidas contra os males que tem causado o “PIG, Partido da Imprensa Golpista”, ao nosso Brasil.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Como existe um acordo de Lideranças quanto ao fim do Pequeno Expediente, informo aos Srs. Deputados que

ainda existem dois oradores inscritos, os deputados José de Arimatéia e Carlos Geilson.

Concedo a palavra ao deputado José de Arimatéia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr^a Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, ouvintes do *Canal Assembleia*, subo à tribuna esta tarde para, depois do processo eleitoral, pela primeira vez agradecer aos 81.097 baianos que acreditaram, confiaram e escolheram o meu nome para representar o Estado da Bahia por mais 4 anos.

Venho novamente com muita humildade e o reconhecimento de que primeiro foi Deus quem permitiu. E a prova disso é todo este processo político da minha trajetória. Quando passei por esta Casa pela primeira vez, pelo PMDB, em 1998, obtive 21.895 votos. Em 2002, na minha tentativa de reeleição, a minha votação foi de 31.736 votos. Na época, eu estava no PFL. Não obtive êxito, apesar de minha votação ter aumentado 50%, devido a questão da legenda. Fiquei na terceira suplência. Em 2010, retornei a esta Casa com 56.896 votos pelo PRB, e agora, para 2015, vou continuar, com 81.097 votos.

Então, quero agradecer fazendo esse relato. Durante esse período todo fui vereador duas vezes em Feira de Santana, em 2004, com 3.578 votos, e em 2008 fui reeleito com 4.875 votos. O terceiro vereador mais votado em Feira de Santana. Quero agradecer, mais uma vez, ao segmento evangélico, às religiões, agradecer a minha equipe de trabalho, aos assessores, e dizer que foi muito importante a parceria que fiz com o deputado federal Márcio Marinho.

Quero também lamentar que o candidato que apoiamos ao governo do Estado, Paulo Souto, não tenha obtido êxito, e temos de observar que essas pesquisas que se apresentam no processo eleitoral, principalmente para o governo do Estado e para presidente da República, não conferem e não condizem com a realidade dos fatos. A prova é que, mais uma vez, essa pesquisa nos surpreendeu, porque existia um sentimento do povo por mudanças. O deputado Carlos Geilson é testemunha. Lamentavelmente, não foi o que a pesquisa falou.

Temos de respeitar a opinião pública, temos de respeitar os baianos que querem dar continuidade ao governo Jaques Wagner. Em nível de presidência da República, caminhamos com Dilma no primeiro turno. E continuaremos caminhando no segundo turno, porque sabemos que, para o Brasil continuar crescendo, esse projeto, que tem 12 anos – 8 de Lula mais 4 de Dilma –, tem de seguir em frente, ainda não deu para concluí-lo. É preciso, realmente, mais 4 anos. Tenho certeza de que Dilma vai continuar governando nosso País.

O nosso partido, mesmo pequeno, teve seu êxito crescente nessas eleições, porque tínhamos só 8 deputados federais em Brasília e subimos para 21 deputados federais. Só tínhamos 18 deputados estaduais no Brasil e fomos para 32 deputados estaduais e um distrital. E estamos para ganhar o governo do Rio de Janeiro com o senador Crivella, um homem de ficha limpa, um homem novo nos seus projetos para um Rio de Janeiro bem diferente. A prova é que, como ministro da Pesca, no pouco

tempo em que ele exerceu o ministério, mostrou para Dilma, mostrou para o Brasil que é um homem preparado, que tem compromisso com a sociedade.

Portanto, Sr^a Presidente, quero aqui, mais uma vez, agradecer e dizer ao povo baiano que estarei nesta Casa como deputado, e vamos ser independentes nesta Casa, vamos fazer a nossa oposição coerente, fundamentada, uma oposição respeitada. Vamos fazer dessa forma. Esse é o perfil do PRB para o ano de 2015 nesta Casa.

Era só isso, Sr^a Presidente, muito obrigado, Sr^{as} e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos, último orador inscrito nesta tarde.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr^a Presidente , Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas que nos assistem dos seus gabinetes, dizer que voltar a esta tribuna é motivo de muita alegria e satisfação depois da batalha pela reeleição. Graças a Deus, muito feliz pelo sucesso, pela votação que obtivemos.

Dizer que o PTN conseguiu manter três deputados nesta Casa, o deputado João Carlos Bacelar se elegeu deputado federal. Parabenizar o vereador Alan Castro que conseguiu mais de 50 mil votos; parabenizar o jovem Alex Lima que conseguiu mais de 46 mil votos, e assim estamos para 2015 mantendo a Bancada de três deputados. Lamentar a não eleição do bom companheiro, grande amigo, parceiro e irmão Coronel Gilberto Santana. Embora tenha sido bem votado, mas não foi o suficiente para ser reconduzido a esta Casa e continuar defendendo, principalmente a sua região, a região Sul do nosso Estado.

O PTN até então não tinha nenhum deputado federal, conseguiu eleger quatro deputados federais; então o Partido ganha musculatura. Obviamente que aqui nesta Casa a Bancada é quem decide, mas o Partido trabalhou pela Oposição na vertente de eleger o ex-governador Paulo Souto.

Não creio que foi erro de pesquisa, houve uma ligação muito forte, o PT, através do seu *marketing*, muito bem elaborado, diga-se de passagem, parabéns aos marqueteiros do governador eleito Rui Costa, que conseguiu unir a popularidade da presidente Dilma Rousseff na Bahia com o seu desconhecimento da grande maioria do baiano, e isso foi fundamental para que ele nos últimos momentos desse a sua arrancada vitoriosa.

Além do mais, quero aqui destacar que no último debate, na semana da eleição, o nosso candidato Paulo Souto não foi bem no debate, talvez pelo cansaço, algum fator externo tenha contribuído para que ele não estivesse bem no debate, e o Rui Costa, no debate, se saiu muito bem, aliado à força da presidente Dilma no nosso Estado, isso foi fatal na reta final da eleição. E, no momento em que o Ibope divulgou o empate no sábado à noite, ali já era um termômetro de que a candidatura de Rui Costa, que começou muito lá embaixo nas pesquisas, cresceu e ganhou a eleição no 1º turno. Não foi surpresa para mim porque já estávamos detectando esse crescimento

na última semana da eleição.

De modo que temos que respeitar, temos que entender a vontade do eleitor. Cabe ao homem público ser sensível e aceitar o resultado das urnas. E o resultado é a manutenção desse projeto que está aí, que é um projeto que, no nosso modo de entender, é falho, é um projeto que tem deixado a desejar. Na área da saúde vai muito mal, na área da segurança pública uma lástima, na área da educação, mas o baiano, de forma livre, soberana, entendeu que era necessário unir o 13 de Dilma com o 13 de Rui Costa.

E os fatos estão aí, uma eleição consagradora no 1º turno. Parabéns ao governador Jaques Wagner, que não faz uma boa administração, mas tira 10 em política. Colocou uma pessoa que tirou do bolso do paletó, uma pessoa, ao que parece, de sua extrema confiança e o colocou, de início até contrariando membros do seu Partido, mas ele comprou o projeto, lutou pelo projeto e saiu vitorioso.

Cabe a mim, como deputado de Oposição contrário a esse projeto, entender que é necessário que façamos ou que refaçamos uma releitura do que pensa, do que deseja, o eleitorado do nosso Estado.

Passada a eleição, parabéns aos vitoriosos, parabéns aos colegas que conseguiram renovar os seus mandatos. Quero dizer àqueles que não conseguiram e que são amigas amigos que lamento profundamente não tê-los como colegas aqui a partir de fevereiro de 2015, mas é o jogo democrático, o processo democrático. Cabe a nós entendermos que a vontade do eleitor é soberana.

Portanto, mais uma vez destaco a força do PTN nessas eleições com três deputados foram eleitos acima de 46 mil votos, 46, 47, 50 mil votos, mostrando musculatura, mostrando força. Além do mais, tivemos um deputado federal eleito com quase 100 mil votos.

A todos o meu muito obrigado. Muito obrigado a todos que torceram para que eu pudesse rever os funcionários desta Casa, rever os colegas, usar novamente esta tribuna. Cada um agora está lutando por seu candidato. Estou lutando pelo candidato que entendo ser melhor para o Brasil, o novo projeto, que é o ex-governador de Minas, o senador Aécio Neves. E vamos vencer porque o Brasil precisa, quer e nós sentimos que a população deseja mudança.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Zé Raimundo:- Srª Presidente, gostaria que V.Exª procedesse à verificação do quórum para continuidade da sessão.

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- V.Exª será atendido.

O Sr. Zé Raimundo:- Retiro a questão de ordem, Srª Presidenta.

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Peço ao técnico mais cinco minutos para que o deputado Elmar possa fazer uso da palavra.

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Elmar Nascimento que deixa esta Casa como deputado estadual para nos representar

na Câmara, em Brasília. Desejo muito sucesso a V.Ex^a e o parabenizo também pela votação que V.Ex^a obteve, deputado.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Minha cara e grata companheira deputada Maria Luiza Laudano, grande amiga que tive oportunidade de fazer nesta Casa, o que me traz a esta tribuna hoje é comentar a entrevista do governador da Bahia Jaques Wagner, ontem, ao jornal *Folha de São Paulo*.

As pessoas quando chegam ao poder e o mantém da forma que o governador conseguiu manter, pensam que estão acima do bem e do mal e dão para falar besteira. O governador de uma forma que até não o caracteriza, ele sempre procurou se portar como um democrata, fugiu completamente do seu padrão, ele que era conhecido por recepcionar aqui o então governador de Minas Gerais Aécio Neves, o então governador de Pernambuco Eduardo Campos, várias fotos foram feitas nesse sentido, saiu a atacar, num viés pessoal, o senador Aécio Neves, candidato a presidência da República, com uma linguagem que não lhe é peculiar, muito menos dos baianos, que sempre foram generosos, que sempre souberam recepcionar bem as pessoas.

O governador Wagner, acho que olhando no espelho, começou a atacar dizendo que o senador Aécio Neves não é afeito ao trabalho, que o senador Aécio Neves não pode dar lição de ética e, por último, a insinuar que o senador Aécio Neves bebe. Governador, não fica bem para a autoridade maior do Estado ter esse tipo de comportamento com um candidato a presidência da República que obteve parcela expressiva e que as pesquisas indicam que poderá vir a ser o futuro presidente do nosso País.

Pode-se falar o que quiser do senador Aécio Neves, mas é um homem pacato, do diálogo, da construção e nunca fez a política de tentar denegrir as pessoas. E nos causa espécie que o governador tenha feito esse tipo de pronunciamento raivoso, próprio de outras pessoas, próprio até dos derrotados, não de quem acaba de sair das urnas tendo uma aprovação dos baianos. Não ficou bem para o nosso governador.

Em primeiro lugar, a afirmação de dizer que corrupção não é tema que deve ser tratado, porque corrupção tem em todos os partidos. Quero dizer que o único partido em que a corrupção é aplaudida é no PT. Porque no nosso, o Democratas, quando pegamos corrupto, como o Demóstenes Torres, como o governador Arruda, nós os expulsamos, botamos para fora. Diferente do PT, que aplaude e elogia os seus corruptos, como o José Dirceu, o José Genoíno.

José Dirceu hoje sai com uma coluna criticando, dizendo que não tem ética a Marina Silva. Imagine, um chefe de quadrilha condenado pelo Supremo Tribunal Federal, o Sr. José Dirceu falar de ética. Essa é a nossa diferença do PT, a forma como nós tratamos.

Repudio veementemente as declarações do nosso governador, o governador Wagner, governador dos baianos, ao dizer que corrupção é tema bobo, que o brasileiro não se importa com isso na hora de votar, porque em todo partido tem corrupto. Pode ter no dele, no nosso, se a gente descobrir, o Democratas expulsa. Corrupto pode ter no PT. E quem é leniente com a corrupção é o governador Wagner,

que dá esse tipo de declaração.

Em segundo lugar, sair atacando as pessoas, levar a política para o lado pessoal, governador, isso não fica bem. A Bahia inteira sabe que quem não é afeito ao trabalho é V.Ex^a, que só anda de helicóptero, pouco vem trabalhar, pouco despacha com secretários. E não é porque teve aprovação dentro de um programa que os baianos, infelizmente, votam de cima para baixo, já que a Bahia tem a maior população beneficiária do Bolsa Família, e as pessoas beneficiadas com programas sociais votam com o governo.

O governador Wagner só conseguiu ganhar uma eleição aqui quando Lula, primeiro, ganhou. E do jeito que está conduzindo, nós só vamos conseguir ganhar uma eleição aqui quando ganharmos em Brasília. Não é por isso que o governador tem o direito de sair ofendendo as pessoas, sobretudo dizendo que o nosso candidato Aécio não pode dar lição de ética. Quando diz que uma pessoa não pode dar lição de ética, governador, temos de dizer o porquê. E eu não conheço nada até hoje, numa história política de mais de 30 anos, de quem foi deputado federal, presidente da Câmara dos Deputados, governador de Minas Gerais por duas vezes, senador da República, que desabone a conduta do senador Aécio para que ele não possa falar de ética.

Acho que V.Ex^a está olhando para o lado, para os seus companheiros do PT que já estão presos e para muitos outros que também estarão no ano que vem, porque quando terminar de apurar a Operação Lava Jato vai muita gente para a cadeia neste País, principalmente do Partido dos Trabalhadores, que patrocina o maior assalto que já se viu aos cofres públicos, dentro da Petrobras.

Eu venho aqui continuar a fazer o que sempre fiz da tribuna, que é denunciar essa malandragem, essa vagabundagem, esse roubo patrocinado pelo PT aos cofres públicos, na convicção de que muitos baianos estão entendendo o que falamos, deputado Carlos Geilson.

Não é à toa que de 39 mil nas últimas eleições, quando fui o último colocado, saio agora deputado federal eleito com 89 mil votos, contra a vontade do governador, que foi quatro vezes a minha cidade – quatro vezes! Pelo menos está levando benefícios. E nós conseguimos nos eleger, com coerência, com lealdade e respeitando as pessoas, diferente do governador, que fez um ataque raivoso, ridículo, impróprio para uma autoridade do tamanho que é o governador do Estado. Fez bem o senador Aécio Neves em dizer que não lê esse tipo de baboseira, que não dá resposta.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Carlos Geilson:- Sr^a Presidente, questão de ordem.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem do deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Antes de formular a questão de ordem, Sr^a Presidente,

quero parabenizar o deputado Elmar Nascimento pela brilhante votação, aproximadamente 90 mil votos, depois de uma eleição para deputado estadual, como ele mesmo disse, eleito na rabeira, com 39 mil votos. Então houve um crescimento substancial, mais de 100% de crescimento numa eleição onde saiu de deputado estadual para deputado federal, é sinal de que o seu eleitorado foi ampliado e os baianos entenderam o recado desse grande líder da oposição, deputado Elmar Nascimento.

A minha questão de ordem, Sr^a Presidente Maria Luiza Laudano, futura prefeita do município de Pojuca, é solicitar que a senhora proceda a verificação de quórum para a continuidade da sessão.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- V.Ex^a será atendido.

Já passaram por esta Casa no dia de hoje, 53 Srs. Deputados. Mas, no momento, não existe quórum para a continuidade da presente sessão. Por isso, dou a mesma como encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*